

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 (Do Sr. Penna)

Requer a realização de Reunião de Audiência Pública para discussão sobre a utilização do bioma Caatinga, como parte dos eventos em comemoração ao Dia Nacional da Caatinga.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Reunião de Audiência Pública no próximo dia 16 de maio de 2013, para discussão sobre o uso do bioma Caatinga, como parte dos eventos em comemoração ao Dia Nacional da Caatinga, celebrado todo dia 28 de abril, tendo como convidados os Senhores:

1. Deputado Amauri Teixeira (PT-BA);
2. Dep. Antonio Balhmann (PSB/CE); e
3. Dep. Mauro Benevides (PMDB/CE)

E como expositores, os seguintes especialistas:

1. Francisco Campello, Diretor de Combate à Desertificação do MMA – Ministério do Meio Ambiente
2. Roberto Cavalcanti, Secretário de Biodiversidade e Florestas do MMA
3. Henrique Garcia, Diretor de Agricultura e Áreas Protegidas da TNC – The Nature Conservancy
4. Cesar Victor do Espírito Santo, Superintendente Executivo da FUNATURA - Fundação Pró-Natureza.
5. Carlos Rodrigo Castro Schlaefli, Secretário Executivo da Associação Caatinga

JUSTIFICAÇÃO

A Caatinga, o único bioma genuinamente brasileiro, que abrange grande parte do Nordeste e do Norte do Estado de Minas Gerais, vem sofrendo grande mudança de suas características provenientes da pressão econômica e da degradação e mudanças climáticas.

A Caatinga insere-se numa região que há séculos enfrenta um processo de degradação que só tende a se intensificar com as mudanças climáticas. Cerca de 80% dos seus ecossistemas originais já foram alterados, sobretudo por desmatamentos e queimadas, em um processo de ocupação que começou nos tempos do Brasil Colônia.

Por outro lado, a mudança no ciclo das chuvas, que já se torna perceptível, pode tornar crítico o reabastecimento dos corpos d'água. Com o aquecimento global, áreas degradadas na Caatinga estão cada vez mais suscetíveis ao processo de desertificação, afetando as atividades produtivas e as condições de vida da população.

Salienta-se que a Caatinga é o bioma extra-amazônico que mais contribui para alimentar e mover as economias das populações que o habitam. Parte expressiva da energia consumida pelos nordestinos ainda é a base de lenha e carvão fornecida pela suas florestas.

Como modificar esse cenário? Como suprir as necessidades dessas populações sem comprometer a capacidade de suporte dos seus recursos naturais?

Este debate, no âmbito desta Comissão, é fundamental para estimularmos os nossos pares a engajar esta Casa no esforço para lograr o desenvolvimento sustentável do bioma, haja vista a tramitação, há anos nesta Casa, das PECs que incluem a Caatinga, o Cerrado e os Pampas entre os biomas especialmente protegidos, considerados patrimônio nacional, previstos no art. 225, parágrafo 4º da Constituição Federal.

Sala da Comissão, em 27 de março de 2013.

Deputado **PENNA (PV-SP)**